



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

Seminário: Produção de novilho precoce e superprecoce

No dia 23 de maio foi apresentado pela aluna Danielle Nascimento Coutinho, graduanda do 7º semestre de Zootecnia, o seminário do grupo PET em parceria com o Grupo de Pesquisa e Estudos em Bovinocultura - GPEBov, que ocorreu na sala Z2 pertencente ao Departamento de Zootecnia, Bloco 808 na Universidade Federal do Ceará - UFC.

Durante a explanação, foram abordados pontos importantes relacionados à cadeia produtiva de bovinos de corte; a evolução da pecuária para a produção de animais cada vez mais jovens; adoção de novas técnicas de produção que ajudem a tornar o sistema produtivo mais eficiente como: a redução na idade ao abate e a redução da idade das fêmeas ao primeiro parto; a relação custo/benefício para o produtor que adotar essas novas tecnologias, tendo em vista que produzir animais precoces demanda maiores gastos com alimentação concentrada usada para promover um maior ganho de peso desses animais e conseqüentemente, maior peso ao desmame e à idade de abate; foram abordados ainda benefícios, dentre eles a qualidade do produto final, ou seja, uma carne mais macia e de melhor qualidade se comparada a carne de animais abatidos mais velhos, aumento da taxa de desfrute da propriedade, liberação das pastagens mais cedo para outras categorias, giro de capital mais rápido entre outras, bem como desvantagens desses sistemas, como os maiores gastos com a alimentação desses animais; as estratégias utilizadas no manejo nutricional desses animais: suplementação alimentar a pasto, *creep-feeding* e confinamento; técnicas que permitem levar o novilho para o frigorífico com até quinze meses de idade, como: utilização de animais mestiços oriundos do cruzamento entre o gado zebu e o europeu, suplementação mineral adequada, rígido controle sanitário, pastagens de alta qualidade e bem manejadas; as normas da ABNT para a produção do novilho precoce no tocante ao sexo, idade, cobertura de gordura da carcaça e peso mínimo da carcaça.

Após o término da apresentação houve um momento para debate sobre o tema e para esclarecimento de dúvidas dos alunos que participaram da reunião.

Fazer apresentações dessa natureza é de grande valia para a ampliação de nossos conhecimentos, bem como fortalece ainda mais a relação do PET com os grupos de estudos e os demais alunos do curso de Zootecnia.

Danielle Nascimento Coutinho, integrante do PET Zootecnia UFC.



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia



Figura 1. Apresentação do seminário PET e GPEBov.



Figura 2. Estudantes tirando suas dúvidas sobre o assunto.